

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ OPERATÓRIO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO

**Relatoria:** MÁRCIA MILANA RODRIGUES DE LIMA

ANNA SIMONE ANDRADE SANTOS

**Autores:** MARCIANA SOARES VITOR

SILVIA HELENA VIEIRA DE SOUSA

DIVA TEIXEIRA DE ALMEIDA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O transplante hepático é o tratamento de escolha para muitos pacientes com insuficiência hepática aguda grave ou hepatopatia crônica, irreversível. O espectro de atividades de enfermagem durante o pré-operatório do transplante hepático pode incluir o estabelecimento de uma avaliação basal do paciente antes do dia da cirurgia ao realizar uma entrevista pré-operatória (a qual inclui não apenas um exame físico, mas também uma avaliação emocional, a história anestésica previa e a identificação de alergias ou problemas genéticos conhecidos que podem afetar o resultado cirúrgico) assegurar-se de que todos os exames necessários foram feitos ou serão realizados (SMELTZER, 2005) **OBJETIVO:** Descrever a relevância da assistência de enfermagem ao paciente e sua família no período pré-operatório do transplante hepático. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado no período de março a abril de 2009. As bases de dados usadas para a coleta foram o site oficial do SCIELO, BIREME e livros técnicos pertinentes ao tema em estudo. Foram seguidas as todas regras da ABNT. **RESULTADOS:** Constatou-se que o trabalho realizado pela enfermagem durante o pré-operatório do transplante hepático contribui para o sucesso da cirurgia e do pós-operatório. A elaboração de um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilita o cuidado direcionado, voltado para as reais necessidades do paciente. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a atuação do enfermeiro nos programas de transplante de hepático é de grande importância, pois esse profissional é responsável pelo gerenciamento da assistência prestada aos pacientes e familiares. Além de executar atividades assistenciais e administrativas, as quais são essenciais para o sucesso do tratamento e qualidade da assistência de enfermagem.